



Faelba  
Fundação Caixa de Previdência Complementar

ANO 01  
Nº02  
JUNHO/2013

# REVISTA PERFFIS

DE INVESTIMENTO



## MOMENTO DE ADEQUAÇÃO E MUDANÇA

A partir de junho de 2013 os Perfis de investimento passam a ser oferecidos com o formato revisado, adequado aos novos cenários econômicos e às necessidades dos Participantes e Assistidos da Faelba. A modalidade 50% em renda fixa - 50% em renda variável é uma das novidades. |Pág.:8|

### Contribuições proporcionais ao Perfil

Contribuições do Participante e do Patrocinador serão alocadas, mensalmente, na mesma proporção do Perfil de Investimento escolhido pelo Participante. |Pág.:9|

### Rebalanceamento mensal

A dinâmica de rebalanceamento mensal vai permitir ao Participante manter o limite do risco alinhado à opção feita. |Pág.:12|

### Opção no ato de filiação

O novo Participante fará opção pelos Perfis no momento de adesão ao Plano Previdenciário, não precisando mais aguardar os prazos de junho de dezembro. |Pág.:17|



Prezado Participante,

Os Perfis de Investimento foram implantados na Faelba em abril de 2008 com o intuito de oportunizar aos Participantes e Assistidos do Plano de Contribuição Definida (CD) - Faeflex, maior ingerência sobre as suas reservas matemáticas. Através dos Perfis de Investimento, a Entidade compartilha com o Participante responsabilidades e riscos decorrentes da exposição de uma parcela da poupança previdenciária no segmento de renda variável.

Alinhada à recomendação da Previc, de desenvolver, cada vez mais, ações de educação financeira e previdenciária para o conjunto dos Participantes, a Faelba distribui a segunda edição da Revista Perfis de Investimento. Esta edição, além de reunir as informações necessárias ao esclarecimento de dúvidas dos Participantes sobre os Perfis de Investimento oferecidos pela Fundação, traz, ainda, as mudanças promovidas nos Perfis, que entram em vigor a partir de julho de 2013.

Desejamos a todos uma boa leitura.

  
Augusto da Silva Reis  
Diretor Superintendente



# SUMÁRIO



Liberdade de  
Escolha



50-50,  
Uma Nova Possibilidade



Quero Fazer  
Minha Opção



Construindo sua  
Liberdade Financeira



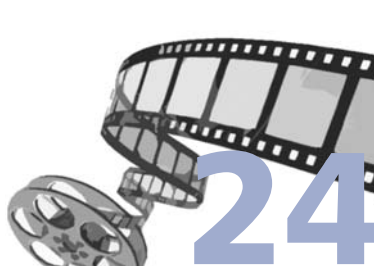
O caminho rumo à  
Independência  
Financeira



Novo  
Rebalanceamento



De Olho nos  
Prazos



Entretendo e  
aprendendo

## EXPEDIENTE



### Diretoria Executiva

Augusto da Silva Reis  
*Diretor-Superintendente*

Francisco Artur de Lima Moacyr  
*Diretor Adm.-Financeiro*

José Caetano Pugliese Guimarães  
*Diretor de Seguridade*

### Conselho Deliberativo

Ricardo José Barros Valente - Presidente

Jacson Silva Rodrigues

Jorge Luiz Saldanha Regebe

Josemar Alves de Souza

Milton Menezes Campos Filho

Sérgio Souto M. M. de Mello

### Suplentes

Cláudio Osnei Garcia

Gualberto Rodrigues dos Santos Filho

Lígia Lôbo de Souza

Ricardo Campos Pereira

Sérgio Luiz Queiroz Gantois

### Conselho Fiscal

Everaldo Ferreira Garcia - Presidente

Diógenes Machado da Paixão

Roque da Silveira

### Suplentes

Geovanina Maria Arcaro

Luiz Mario de Jesus Filho

Raimundo Walter Cardoso Pereira

### Jornalista Responsável

Rosângela Rocha - MT/PE 1.411

### Edição e Revisão

Rosângela Rocha

### Redação

Mariana Amado

### Estagiária

Camila Leal

### Textos Técnicos

Colaboração Área de Investimentos

### Impressão

Gráfica PressColor

### Editoração e Design

Estúdio9

### Tiragem

6.000 exemplares



**Faelba**  
Fundação Coelba de Previdência Complementar

Publicação da Fundação Coelba de  
Previdência Complementar - Faelba  
Av. Tancredo Neves, 450 - Ed. Suarez Trade -  
33º andar - s/3302 - Salvador - Bahia - CEP 41.820-020  
Tel.: (71)3113-6018 Fax: (71)3113-6049  
e-mail: faelba@faelba.com.br  
www.faelba.com.br

Distribuição Gratuita



# Liberdade de ESCOLHA

Assim como em qualquer sociedade, os Planos de Previdência Complementar no Brasil contemplam indivíduos com interesses e expectativas de vida diferentes. Nestes Planos, entre as características que mais aproximam e diferenciam seus Participantes estão a idade, o tempo para aposentadoria e o perfil de investimento. São essas situações que, na maioria das vezes, determinam como e onde aplicar as reservas matemáticas individuais, uma vez que as

expectativas de rentabilidade, a depender destes fatores, podem ser diferentes.

Enquanto alguns Participantes estão no início de sua fase contributiva, outros já se encontram em período de maturidade de suas reservas matemáticas, às vésperas ou já em recebimento de benefícios. Pessoas que têm a mesma idade, podem ter apetite a riscos diferentes, o que define a vontade em aplicar, ou não, recursos em investimentos mais

arriscados.

Foi pensando nesses diferentes públicos e na individualização dos interesses de seus Participantes que a Faelba implantou, em 2008, os Perfis de Investimento. Este produto, oferecido exclusivamente aos Participantes e Assistidos do Plano CD (Faelflex), visa atender às diferentes necessidades de rentabilidades almejadas sem, contudo, desvincular a natureza previdenciária do Plano de Benefícios que administra.



No atual momento de mudanças e desafios experimentado pelas economias brasileira e global, os Perfis de Investimento, oferecidos pela Faelba, surgem como uma possibilidade de potencializar a fase de acumulação da reserva matemática. Ao contrário de tempos passados, onde não era preciso muito esforço por parte dos gestores para alcançar altas rentabilidades, atualmente, o

mercado financeiro e de capitais sinaliza cada vez mais para taxas de juros declinantes. Isso conta em desfavor do Participante, que deve estar atento às oportunidades para formação da sua poupança previdenciária. Assim, diante dessa nova realidade, os Participantes devem ser mais perspicazes e proativos para buscar maximizar os resultados na aplicação dos seus

recursos.

O Participante do Plano CD (Faelflex) pode optar por diferentes percentuais de alocação dos seus recursos em Renda Variável. É esse percentual que diferencia o Perfil Diferenciado do Perfil Básico. Na Faelba, o Participante escolhe entre dois Perfis de Investimento, Básico ou Diferenciado, de acordo com sua tolerância ou aversão a risco.



## Perfil Básico

Consiste no perfil do investidor que busca menor volatilidade nos seus investimentos. É o perfil do aplicador que está disposto a se arriscar menos no mercado financeiro. O Participante opta por aplicar 100%, ou seja, a totalidade, da sua reserva matemática em investimentos de renda fixa, Imóveis, Operações com Participantes (empréstimos) e Estruturados. Esta carteira é constituída, majoritariamente, de títulos públicos de médio e longo prazos e papéis privados (com limite de risco de crédito estabelecido pela Faelba, preferencialmente, de baixo risco). Nos investimentos em imóveis, destaca-se a participação no Shopping Lapa e em quatro salas comerciais, alugadas para renda. O segmento Operações com Participantes é composto por todos os valores contratados pelos participantes Ativos e Assistidos, através de empréstimos, na Faelba, representando 3% do patrimônio do Plano CD, em 2012. A gestão dos recursos do segmento de Renda fixa do Plano CD é terceirizada. São escolhidos e contratados gestores que apresentam expertise no segmento de gerenciamento de recursos e investimentos. A política de terceirização tem por estratégia mitigar o risco operacional e de mercado e maximizar a rentabilidade mediante a diversificação dos investimentos.



## Perfil Diferenciado

Este é o perfil do investidor que está disposto a correr mais risco, em troca de obter maior rentabilidade nos seus investimentos. Este perfil tem como principal característica os investimentos em renda variável (ações). O Participante opta por direcionar (alocar) até 50% da sua reserva matemática (em múltiplos de 10%) para investimento em renda variável. As modalidades do Perfil Diferenciado são: 90%-10%; 80%-20%; 70%-30%, 60%-40% e 50%-50%. O principal segmento de ativos deste Perfil é renda variável (ações). No segmento de renda variável, a estratégia é buscar os melhores gestores e fundos de investimentos que assegurem liquidez e rentabilidade através de aplicações socialmente responsáveis. Os recursos da renda variável (ações) resultam do percentual escolhido pelos Participantes para alocação nesse mercado. Esses recursos estão distribuídos entre um Fundo Núcleo, conhecido por estrutura *Core*, que é o provedor de liquidez, e em Fundos Satélites, representados por gestores com expertise comprovada em determinados mandatos como Ibovespa Ativo, Dividendos, Valor, Ativismo e *Small e Smid Caps*. Essa estrutura mostra resultados positivos e comprova que a estratégia adotada, além de diversificar a gestão, consegue reduzir o risco e maximizar a rentabilidade.



## Nível de Risco

O que vai determinar o nível de risco do investimento é a exposição de parte da reserva matemática em renda variável, ou seja, quanto o Participante vai querer alocar do seu patrimônio no mercado de ações. É importante saber que, em qualquer modalidade de investimento, o risco estará sempre presente. O diferencial é a intensidade; que pode ser mais baixa, no caso da renda fixa, ou mais alta, para investimentos em renda variável. É fundamental o Participante conhecer a sua tolerância a risco, isto é, o quanto está disposto a arriscar na hora de investir o seu dinheiro.



## Tempo é o melhor remédio

Especialistas em investimentos, geralmente, seguem a máxima: quanto mais tempo os recursos podem ficar aplicados, maior deve ser o apetite ao risco do investidor pois, em caso de eventuais baixas, há tempo suficiente para recuperação das desvalorizações. Isso significa que, quanto mais perto da aposentadoria estiver o Participante, menor deve ser o grau de exposição ao risco e vice-versa. Apesar das recomendações, cada pessoa tem a sua própria maneira de lidar com o risco. Em maior ou menor grau, os riscos existem em qualquer investimento.



## Autoconhecimento

Optar por um Perfil de Investimento nem sempre é uma decisão simples para alguns Participantes, pois envolve conceitos desconhecidos. Contudo, diagnosticar o apetite a risco é a primeira atitude a ser tomada. Outras variáveis devem ser consideradas como, por exemplo:

- Montante da reserva a ser constituída e valor da contribuição mensal necessária para atingir o objetivo;
- Idade atual e de aposentadoria;
- Conhecimento sobre o mercado financeiro;
- Reação perante as oscilações de preços dos ativos no mercado financeiro;
- Planejamento de atividades para a nova fase (aposentadoria);
- Momento de vida: formação, acúmulo ou preservação de patrimônio.

Estes itens são bastante particulares e variam de pessoa para pessoa. Depois de realizar a análise destes fatores básicos, cada um deverá definir quais serão os tipos de investimentos que farão, visando uma aposentadoria tranquila e o melhor aproveitamento dessa fase de vida. Só o próprio Participante tem condições de avaliar essas questões.



O CAMINHO RUMO À  
**INDEPENDÊNCIA**  
**FINANCEIRA**

A administração de investimentos (montagem da carteira, gestão e avaliação de resultados) deve ser baseada nos objetivos do investidor. Assim, a alocação de ativos, ou seja, a parcela que será alocada em investimentos de risco, como bolsa, e a parcela a ser aplicada em ativos menos arriscados, como renda fixa, precisa ser consistente com eles. Além disso, a referência para a uma carteira que possui ativos de risco, não deve ser simplesmente um índice de ações ou uma taxa

de juros que espelhe a renda fixa, mas um índice de preços ao consumidor (IPC), mais um retorno incremental. Comparar a rentabilidade com outros índices pode ser informativo, mas não necessariamente útil, uma vez que o crescimento do poder de compra do investidor é o ingrediente fundamental para atingir o principal objetivo: conquistar a independência financeira. Logo, o retorno acima da inflação deve nortear os investimentos pessoais. É perturbador ouvir investidores



falarem em retornos nominais, isto é, sem considerar ganhos acima da inflação, ou pior ainda, em percentual de um índice nominal, como o CDI.

**Para definir onde investir, é necessário compreender tanto a personalidade como a situação financeira do aplicador. Quatro questões norteiam a decisão de alocação:**

- 1) Horizonte do investimento (Por quanto tempo os recursos ficarão aplicados?)
- 2) Retorno esperado (Que performance preciso ter na carteira?)
- 3) Tolerância ao risco (Que tipo de flutuação estou disposto a aturar em meus investimentos?) e
- 4) Seleção de classes de ativos (Que investimentos preciso ter em minha carteira?).

Os questionários de avaliação de perfil podem ser úteis nesse aspecto. Contudo, o investidor deve ver suas respostas como parte de um processo de auto-conhecimento, onde começará a ter uma noção de sua tolerância ao risco. Na prática, é mais eficiente a quem precisa correr risco nas suas aplicações, montar uma posição inicial em bolsa, digamos de 10% do que possui, e monitorar ao longo do tempo se está confortável ou não com as oscilações resultantes dessa alocação. O investidor poderá então alterar essa alocação ao término de um ano conforme seu critério, sempre recompondo o percentual inicial em momentos de queda da bolsa (isso implica em comprar na baixa) e reduzindo para o percentual inicial em momentos de alta (isso implica em vender na alta). Uma vez definido um balizador coerente para as aplicações pessoais e conhecidas a personalidade e situação financeira, devemos voltar a atenção

às contribuições periódicas que o investidor fará para sua poupança. Esse ponto é tão importante quanto a decisão de alocação. Se o investidor não poupa com disciplina ou saca uma parte relevante das aplicações, será muito difícil atingir seus objetivos. Não enfatizar esse aspecto significa ignorar o fator sobre o qual o investidor tem mais controle no processo de formação de poupança.

Portanto, o caminho para quem busca conquistar independência financeira deve englobar um bom “termômetro” para avaliar performance, isto é, um índice de inflação ao consumidor, mais um percentual de retorno real desejado, bem como respostas as quatro perguntas básicas (horizonte, performance, risco e ativos). Por fim, seja disciplinado e paciente no processo de formação de poupança, respeitando seu orçamento e limitações financeiras.

## Aquiles Mosca

Estrategista de investimentos pessoais e superintendente executivo comercial do Santander Asset Management. É autor dos livros “Investimento sob medida” e “Finanças Comportamentais”.

E-mail: [aquiles.mosca@santander.com.br](mailto:aquiles.mosca@santander.com.br)





**50-50,**

**UMA NOVA POSSIBILIDADE**

A economia brasileira vem passando por um processo de transformação ao longo dos anos. Isto significa que, no longo prazo, os juros tendem a alcançar patamares baixos, como ocorre nos EUA, onde a taxa varia entre 0% e 0,25% ao ano. Para o investidor que há 10 anos conviveu com a taxa Selic (que mede a inflação no Brasil) na casa dos 20%, este novo cenário

é desafiador. Diante disso, os Participantes do Plano CD, que têm como um dos objetivos a acumulação individual de reserva para complementar o benefício do INSS na aposentadoria, devem estar atentos a estas mudanças. Para atender a esse contexto, a Faelba criou uma nova faixa de Perfil: 50% Básico – 50% Diferenciado. Esta nova modalidade se destina a todos

os Participantes e Assistidos do Plano CD, principalmente, os mais jovens que têm, ainda, um longo período até a aposentadoria. Vale ressaltar que a opção por qualquer das modalidades de perfil obedece a uma escolha individual do Participante, devendo ser analisado o contexto de vida antes da escolha.

Participantes e Assistidos podem definir o nível de risco para aplicação da reserva matemática, mediante as seguintes modalidades:

Alocação no Perfil Básico (% da Provisão Matemática em Investimentos de Renda fixa)	Alocação no Perfil Diferenciado (% da Provisão Matemática em Investimentos de Renda Variável)
100	0
90	10
80	20
70	30
60	40
50	50

## Contribuições proporcionais ao Perfil

As contribuições básica mensal e voluntária do Participante e a contribuição mensal do Patrocinador serão aplicadas proporcionalmente ao Perfil escolhido pelo Participante.

Para melhor entendimento será dado como exemplo um Participante que contribui mensalmente com R\$ 100,00 e que tem como contribuição do Patrocinador R\$ 100,00, totalizando uma contribuição básica mensal de R\$ 200,00.

Se a sua opção for pelo Perfil Diferenciado 80-20, significa que 80% do valor total da contribuição (Participante + Patrocinador), ou seja, R\$ 160,00, serão alocados no Perfil Básico e 20% restante, R\$ 40,00, no Perfil Diferenciado. Essa sistemática se repetirá mensalmente até que o Participante opte por uma modalidade diferente de Perfil.

## Exemplos: Participante 100% Perfil Básico

Contribuição Mensal Participante	R\$ 100,00
Contribuição Mensal Patrocinador	+ R\$ 100,00
<b>Contribuição Mensal Total</b>	<b>R\$ 200,00</b>
Perfil escolhido – Básico	
Alocação no Perfil Básico – R\$ 200,00	

## Participante 80% Básico e 20% Diferenciado

Contribuição Mensal Participante	R\$ 100,00
Contribuição Mensal Patrocinador	+ R\$ 100,00
<b>Contribuição Mensal Total</b>	<b>R\$ 200,00</b>
Perfil escolhido – Diferenciado (80 – 20)	
Alocação mensal no Perfil Básico (80%) – R\$ 160,00	
Alocação mensal no Perfil Diferenciado (20%) – R\$ 40,00	

## Veja o que pensam os Participantes da Faelba

Para diagnosticar a percepção do Participante sobre a nova modalidade de Perfil 50-50, foi realizada enquete no site da Fundação. Participantes e Assistidos responderam à seguinte questão:

**Por que você escolheria essa modalidade?**

### Resultado da Enquete

Não faria essa opção de Perfil	66%
Aumentar as possibilidades de ganho	18%
Estou longe de me aposentar, posso arriscar mais	8%
Bolsa de Valores é investimento de longo prazo	7%
Meu Perfil como investidor é arrojado	1%

## Você faria a opção pelo Perfil 50-50?

“No momento eu não faria essa opção porque eu tenho uma expectativa de aposentadoria no curto prazo, daqui a três anos e, também, por que eu acho que a situação do mercado financeiro, atualmente, não é interessante para eu arriscar um percentual tão alto.”

*Dulce Maria Malaquias Santos da Silva – Analista Especialista, PPTI-PRP*



“Eu faria a opção pelo Perfil 50-50. Tenho a expectativa de que a bolsa chegou em um patamar com possibilidade real de crescimento para os próximos anos. Então, penso em mudar de Perfil. Minha opção atual é 70-30, já desbalanceado para 80-20. Eu iria mudar para o Perfil 60-40, mas com a abertura da nova faixa de 50-50, e o desempenho da Bolsa, permanecendo como está, é bem provável que eu faça essa opção.”

*João Marcos Meneguelli - Analista Comercial, COAP-CCO*

“Quanto mais opções de Perfil melhor, pois permite que cada um possa se adequar às suas necessidades. Essa faixa de opção 50-50 eu a adotarei no momento mais apropriado para fazer esse tipo de investimento. Em outros momentos, adotaria posições mais conservadoras”.

*Carlos Cardozo dos Santos – Engenheiro Eletricista, EIRM-EPI*



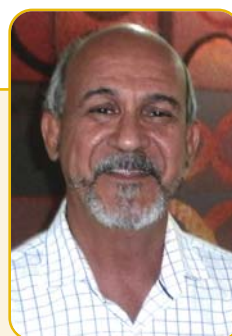


“Eu acho que cada um tem que adotar uma posição condizente com suas expectativas diante da recuperação da economia no Brasil e no mundo. Acredito que adotei os Perfis 70-30 e 60-40 nos momentos adequados, com os preços de ações em baixa. Como penso que ainda vivenciamos momento de baixa nas ações, e eu não conto com esse dinheiro no curto prazo, adotarei o Perfil 50-50, pois creio que no médio e longo prazos terei um retorno muito mais atraente do que Perfis mais conservadores.”

*Veroilson Lima Martins – Coordenador de Projetos em redes e sistemas elétricos, EIPD-EPI*

“A modalidade 50-50 dá condição ao novo Assistido, ou seja, aquele que está se aposentando no momento, a ter uma opção não muito distante daquela que ele tinha enquanto Ativo. No entanto, é aconselhável aos Assistidos, que tenham mais tempo nessa condição, que tomem cuidado pois, este não é o momento de acumulação, e sim de utilização de sua reserva matemática. Este é um investimento de longo prazo, então temos que ter cuidado, pois é mais uma possibilidade, não uma opção obrigatória. É aconselhável, também, àqueles Assistidos que tenham dúvidas sobre o assunto que busquem orientação na Faelba.”

*Jorge Luiz Saldanha Regebe - Assistido*







# NOVO REBALANCEAMENTO

O rebalanceamento da carteira de investimentos é fator preponderante na gestão de riscos. O seu principal objetivo é manter o nível de risco de uma carteira alinhado não só ao perfil do investimento mais, também, ao perfil de risco do investidor. O processo de rebalanceamento, por sua vez, impõe disciplina que impede o investidor da tomada de decisões baseadas em condições temporárias de mercado.

# POR DENTRO DAS ESTRATÉGIAS DE REBALANCEAMENTO

## Buy and Hold (“Comprar e Carregar”)

Essa é uma estratégia passiva de rebalanceamento. A proporção de ativos da carteira de investimentos dependerá das oscilações do mercado e seus impactos nas classes investidas. Exemplo: Se o cliente parte de uma alocação de 60% em renda fixa e 40% em renda variável e, ao longo de um ano, o mercado de ações se valoriza naturalmente, a proporção da “classe ações” na carteira será maior do que a renda fixa. Contudo, devemos observar, também, que ao final do período o risco da carteira será maior do que no início. Esta estratégia obtém bons resultados em mercados com tendências definidas e para investidores que possuem prazo muito longo para maturação dos seus investimentos.

## Constant Mix (“Realocação Constante”)

Esta estratégia consiste no rebalanceamento constante do portfólio com base em um dos parâmetros a seguir:

**Bandas:** se estabelece uma banda de tolerância de desvio com relação ao mix inicial escolhido e, quando ultrapassado, o portfólio é automaticamente rebalanceado. Ex: 60% renda fixa e 40% renda variável, estabeleço uma faixa de tolerância para renda variável de 10%, ou seja, sempre que a proporção da renda variável ultrapassar os limites de 30% e 50% haverá o rebalanceamento automático para opção inicial. Esta estratégia é muito eficiente em mercados mais voláteis ou então em portfólios que possuem diversos investidores com diferentes momentos de entrada e saída do investimento. Contudo, não existe embasamento técnico que mostre qual será a faixa de tolerância ideal para captação da melhor rentabilidade possível. As particularidades de cada mercado e o seu momento tornam essa escolha desafiadora.

**Calendário:** os rebalanceamentos ocorrem em períodos pré-definidos. Este era o método utilizado pela Faelba para reserva dos seus Participantes. Os recursos eram rebalanceados semestralmente. Entretanto, a dinâmica de aplicação das contribuições e concessão de benefícios, assim como a oscilação dos preços dos títulos no mercado financeiro, levavam a um desbalanceamento natural das reservas, que era revisto semestralmente pelo Participante.

## Estratégia da Faelba

Diante dos desafios do cenário macro econômico e buscando respeitar sempre o objetivo dos Perfis, que é permitir que o Participante preserve seu Perfil de Investimentos de acordo com o ciclo de vida, a Faelba realizou estudo buscando identificar possíveis melhorias de resultado nesse produto. A modalidade *Buy and Hold* (“Comprar e Carregar”) é aquela que pode proporcionar maior rentabilidade no longo prazo para os Participantes diante, também, de um risco maior, o que não atende ao conjunto dos Participantes, visto que nem todos possuem o mesmo prazo de espera da maturidade dos investimentos. O modelo *Constant Mix* (“Realocação Constante”), com rebalanceamento em datas pré-definidas, se mostrou, até então, mais adequado à realidade da nossa Entidade. Notou-se que a redução da periodicidade de rebalanceamento, de semestral para mensal, será mais benéfica. Isto quer dizer que as oportunidades de ganho de cada Perfil serão realizadas no curto prazo, preservando o nível de risco definido pelo Participante. De forma mais simples, as cotas do Perfil que tiver maior rentabilidade no mês serão vendidas para comprar as cotas que tiveram rentabilidade menor.

Para os Assistidos, a melhor estratégia de rebalanceamento exige uma análise mais minuciosa. O ponto chave é que, enquanto para os ativos ocorre a entrada constante de recursos, para os Assistidos ocorre a saída, diminuindo, assim, o estoque de cotas. Portanto, por hora, o rebalanceamento dos assistidos permanecerá na modalidade Calendário, com periodicidade semestral. Tão logo haja conclusões de qual modalidade de rebalanceamento beneficie mais os Assistidos, esta será imediatamente implantada.









# QUERO FAZER MINHA OPÇÃO



Quem quiser mudar o Perfil de Investimento tem duas oportunidades no ano: em junho e dezembro. A alteração feita nesses períodos passa a vigorar nos meses subsequentes, ou seja, julho e janeiro.

A opção pode ser feita online, através do site da Faelba, ou via Termo Impresso, enviado aos Participantes, e também disponível no site da Fundação. Somente os Participantes e Assistedos do Plano CD (Faelflex) podem optar pelos Perfis.



## Opção online

O primeiro passo para fazer a opção online é imprimir a "Autorização para opção por Perfil de Investimento pela Internet", disponível no site da Faelba, na área restrita no menu Formulários Diversos. Somente através do correto preenchimento e assinatura deste documento é possível efetivar a opção online. A Autorização deve ser encaminhada à Faelba para que seja processado o cadastramento do Participante a fim de habilitá-lo nessa

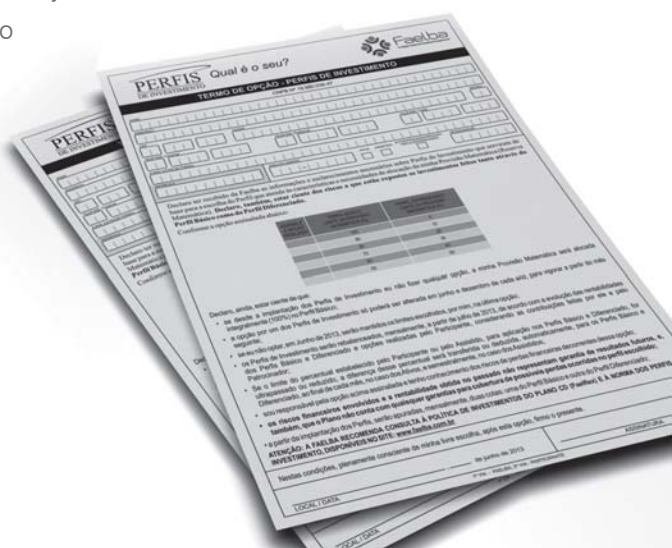
modalidade de opção. Só após esse procedimento, a opção online estará disponível para execução. Essa informação é dada ao Participante via email. A autorização é válida por prazo indeterminado, podendo ser revogada a qualquer tempo, mediante requerimento por escrito. Vale destacar que, enquanto vigente a Autorização, a opção pelos Perfis somente poderá ser feita via Internet. A Autorização poderá ser encaminhada à Faelba pelo malote, correio ou entregue

diretamente na Sede da Fundação. Para realizar a opção online é necessário o cadastramento do Participante e Assistedo na área restrita do site. Também é imprescindível manter e-mail e telefone celular atualizados, pois as confirmações e contatos da Faelba serão feitos através destes canais de comunicação. Dúvidas podem ser esclarecidas através dos telefones (71) 3113-6000 e pelo e-mail: [faelba@faelba.com.br](mailto:faelba@faelba.com.br).

## Termo de Opção Impresso

Todos os Participantes e Assistedos vinculados ao Plano CD (Faelflex) recebem O Termo de Opção impresso para, querendo, fazer a escolha pelos Perfis no modelo tradicional. Basta preencher e assinar o documento e encaminhar a via original à Faelba dentro do prazo estabelecido pela

Fundação. Mas, para que a opção via Termo Impresso seja válida, o Participante não pode estar habilitado ao sistema online, através da "Autorização para opção por Perfil de Investimento pela Internet".



# Livre Escolha

Nenhum Participante ou Assistido é obrigado a optar pelos Perfis de Investimento. A escolha é livre, sendo facultado ao Participante, inclusive, permanecer na opção em que se encontra. Contudo, antes de qualquer decisão, recomenda-se que seja observada a real alocação da reserva matemática. Essa consulta pode ser feita na área restrita do site da Faelba, no extrato de contribuição (Ativos) e no aviso de crédito (Assistidos).



## Opção de Perfil na Adesão ao Plano

Os Participantes novos poderão realizar sua opção no momento da adesão ao Faelflex. Depois disso, eles só poderão realizar novas opções quando da abertura dos prazos pela Faelba, ou seja, junho e dezembro.

## Mudando de situação (Ativo → Assistido)

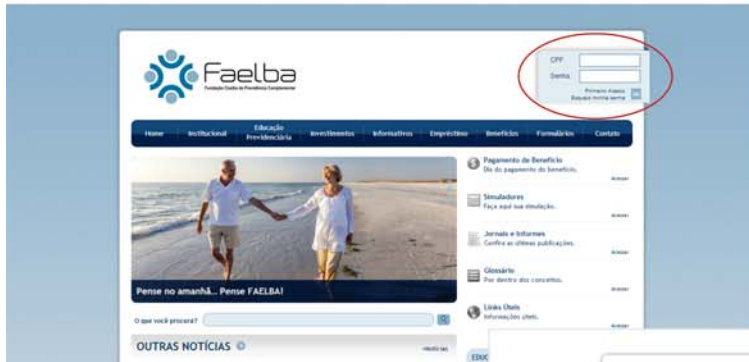
No momento em que o Participante deixar a condição de Ativo e passar a ser Assistido, poderá imediatamente optar por outra modalidade de Perfil, não sendo necessário aguardar os meses de junho e dezembro.

## De olho nas regras

Ao determinar a alocação da reserva matemática no Perfil Diferenciado, Participantes e Assistidos devem atentar para as seguintes ocorrências:

- Se o limite do percentual estabelecido pelo Participante Ativo para aplicação no Perfil Diferenciado for modificado em função da rentabilidade, este percentual será ajustado mensalmente, fazendo com que a reserva permaneça sempre no Perfil escolhido.
- Para os Assistidos, o rebalanceamento entre Perfis permanecerá com periodicidade semestral, nos meses de junho e dezembro.
- A alteração do percentual de exposição no Perfil Diferenciado ou a mudança para um Perfil mais conservador (Perfil Básico), só será efetivada se o Participante ou Assistido realizar nova opção pelos Perfis, quando da abertura dos prazos.
- As contribuições normal e voluntária realizadas pelos Participantes, bem como a contribuição mensal do Patrocinador serão alocadas, mensalmente, na mesma proporção da opção do Perfil escolhido.
- A saída de recursos (resgates e benefícios) será feita proporcionalmente, à opção do Perfil escolhido pelo Participante ou Assistido.
- O Participante ao ser inscrito no Faelflex tem a sua reserva matemática, integralmente, alocada no Perfil Básico. Caso deseje, ele está apto a fazer opção por qualquer das modalidades de Perfil, quando da sua filiação.

# Veja, em 10 passos, como fazer sua Opção pelos Perfis de Investimento no site da Faelba.



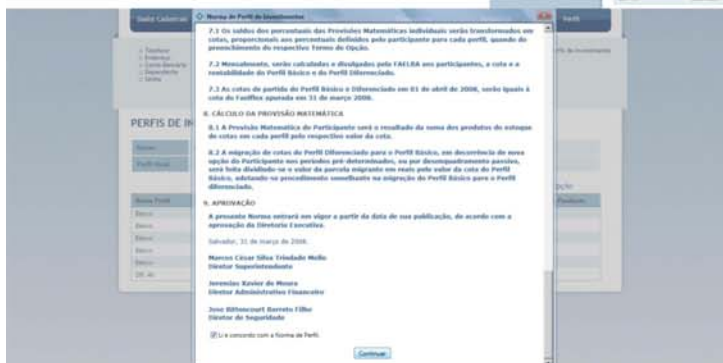
1 Acessar a área restrita do site, usando CPF e senha.

2 Clicar em Perfis de Investimento.



3 Cadastrar celular e email para recebimento de senha e confirmações.

4 Clicar em "Nova Opção".

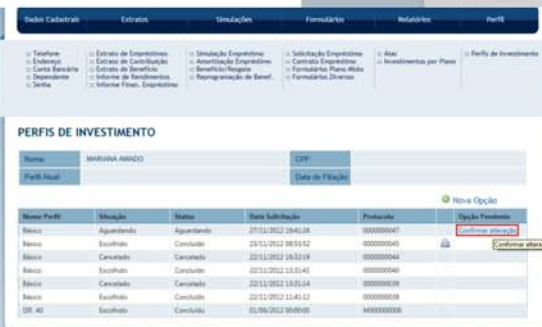


5 Ler e Concordar com a "Norma de Perfis".



6 Selecionar a Opção desejada.

7 Para sua segurança, será enviada, ao contato cadastrado (email/telefone), senha para confirmação da sua Opção. A senha terá validade de 24 horas.



8 De posse da senha, clicar em "Confirmar Alteração".

9 Informar a senha recebida no celular cadastrado.



10 Confirmação da Opção feita.





# De OLHO NOS PRAZOS

O prazo para escolha dos Perfis de Investimento estará aberto nos meses de  
**JUNHO E DEZEMBRO**

Com a implantação da opção de Perfis via Internet, os Participantes devem atentar para os prazos, que serão distintos para as duas formas de escolha, quais sejam impressa e online.

## **Opção online**

Encaminhamento de Autorização à Faelba até:  
**27/06/2013**

Prazo para opção no site até  
**28/06/2013**

## **Opção Impressa**

Termo de Opção encartado na edição de maio do jornal da Faelba e disponível no site para impressão a partir de

**01/06/2013**

Encaminhamento do Termo de Opção à Faelba até  
**21/06/2013**



**CONSTRUINDO SUA**  
**LIBERDADE**  
**FINANCEIRA**

Um plano de investimentos nunca estará completo sem disciplina nas aplicações. Contudo, a idéia de preparar um plano para o futuro parece complexa para muitos. A maioria acha que não consegue poupar porque a renda mal dá para chegar ao final do mês. Desculpas à parte, há 2 razões para que você procure ter controle sobre suas finanças: 1) A maioria não pode contar com o governo para proporcionar sustento após a aposentadoria e 2) Sem planejamento financeiro, é difícil acumular patrimônio. Assim, quanto mais cedo começamos, mais cedo temos acesso a seus benefícios.

#### **Primeiro passo**

O primeiro passo na direção da independência financeira é a análise do orçamento pessoal. A tabela de Planejamento Orçamentário (ao lado) é uma ferramenta valiosa para definir seu potencial de poupança mensal. Com ela podemos fazer um levantamento dos gastos e fontes de renda. Reflita sobre cada um dos itens no lado das despesas e das receitas. A diferença de ambos determina o quanto você tem capacidade de direcionar para investimento mensalmente. Essa contribuição é o fator sobre o qual o investidor tem mais controle na formação de poupança. É 100%



“

**Um plano de investimentos nunca estará completo sem disciplina nas aplicações. O primeiro passo na direção da independência financeira é a análise do orçamento pessoal.**

”

sua a decisão de gastar ou guardar estes recursos. Após preencher a tabela com seus gastos habituais, revise-a. O potencial de poupança determinado em um primeiro momento não leva em conta nenhuma mudança possível de hábito de consumo. Caso você queira conquistar independência financeira mais cedo, a única alternativa é encontrar áreas onde seja

possível reduzir gastos. Monte ao longo de um mês um registro de suas despesas. Assim, você saberá para onde seus recursos estão indo. Em seguida, procure itens onde você acredita ser possível poupar. Entre com esses novos dados na tabela e verifique o incremento em sua potencial poupança, isto é, a quantia que você é capaz de guardar após rever seus hábitos de consumo.

Outra forma de disciplinar a formação de poupança é considerar o investimento mensal como prioridade. Assim que receber seu salário, aplique imediatamente seu potencial de poupança, antes que tenha a chance de gastá-lo. Caso haja uma emergência e você precise usar recursos que seriam poupados, não desanime. Basta voltar a contribuir para o plano de poupança no mês seguinte.

## Tabela de Planejamento Orçamentário



Renda	R\$	Despesas	R\$
Salário	----	Aluguel	----
Bônus/Participação nos Resultados	----	Energia	----
Comissões	----	Telefone	----
Aluguel de imóvel	----	Alimentação	----
Aposentadoria	----	Vestuário	----
Pensão	----	Parcelas de financiamentos	----
Outros	----	Gastos médicos	----
<b>Renda Total</b>	----	Transporte	----
		Lazer	----
		Educação	----
		Outros	----
		<b>Despesas Total</b>	----
<b>Potencial de Poupança</b> (subtraia despesas totais da renda total)			----



### Aquiles Mosca

Estrategista de investimentos pessoais e superintendente executivo comercial do Santander Asset Management. É autor dos livros "Investimento sob medida" e "Finanças Comportamentais".

E-mail: [aquiles.mosca@santander.com.br](mailto:aquiles.mosca@santander.com.br)



# Entretendo e APRENDENDO

## Livros

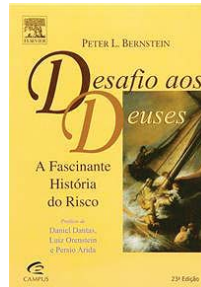


### Crash - Uma Breve História da Economia

**Autor:** Alexandre Versignassi

**Sinopse:** Como o dinheiro, a falta de dinheiro, a insanidade e a safadeza construíram o mundo mais próspero de todos os tempos. O nosso mundo. Este livro diz como a história, a psicologia e até a biologia explicam as finanças - do sobe e desce das bolsas de valores ao perigo da inflação. Crash, enfim, decifra os enigmas da economia. A mais

perturbada, intensa e genial das criações humanas. Tudo em linguagem clara, 100% livre de jargões.



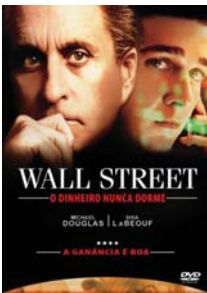
### Desafio aos Deuses – A Fascinante História do Risco

**Autor:** Peter L. Bernstein

**Sinopse:** Nesta análise do papel do risco na sociedade, Peter Bernstein argumenta que a concepção do controle do risco constitui uma das ideias centrais que distinguem os tempos modernos do passado mais remoto. 'Desafio aos deuses' é uma narrativa que se assemelha a um

romance e relata a notável aventura intelectual que libertou a humanidade dos oráculos e adivinhos, mediante as ferramentas poderosas da administração do risco disponíveis nos dias de hoje.

## Filmes



### Wall Street: O Dinheiro Nunca Dorme (Wall Street: Money Never Sleeps)

**Direção:** Oliver Stone

**Ano:** 2010

**Gênero:** Drama

Nesta continuação do filme dirigido por Oliver Stone nos anos 1980, o personagem Gordon Gekko, interpretado por Michael Douglas, sai da prisão após cumprir pena por negociar ações com informações privilegiadas. Sua liberdade coincide com a

fase inicial da crise do subprime, que começou nos Estados Unidos e contagiou o resto do mundo. O filme retoma parte das discussões da história anterior, sobre os limites e riscos do capitalismo selvagem defendido intensamente por Gekko.



### A Grande Virada (The Company Men)

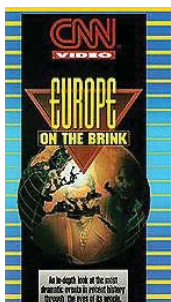
**Direção:** John Wells

**Ano:** 2010

**Gênero:** Drama

Estrelado por Ben Affleck, Kevin Costner e Tommy Lee Jones a narrativa se concentra na vida de três executivos de uma empresa afetada pelos efeitos da crise. Eles tentam se adaptar a uma série de

mudanças corporativas e ao constante temor de demissões inesperadas.



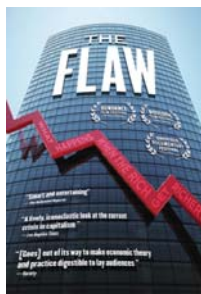
### Europe at the Brink

**Direção:** The Wall Street Journal

**Ano:** 2011

**Gênero:** Documentário

Neste documentário produzido pelo jornal norte-americano The Wall Street Journal, editores e repórteres examinam as origens da crise da dívida pública na Europa. O filme analisa a razão pela qual a crise se espalha de forma feroz pelo continente e ameaça contaminar o mundo inteiro.



### The Flaw

**Direção:** David Singleton

**Ano:** 2011

**Gênero:** Documentário

O documentário tenta fazer uma ampla investigação da história do capitalismo norte-americano ao longo do século XX. O objetivo não é exatamente analisar as consequências da crise do subprime, mas, tentar identificar suas causas,

suas raízes. Com um humor sarcástico, The Flaw apresenta uma série de personagens importantes neste período difícil da história americana, como grandes economistas, inclusive vencedores do prêmio Nobel, e donos de imóveis em sérios apuros depois que a bolha imobiliária estourou.